

Atividade Complementar – 2026

Plano de Ensino

Nome da Atividade Complementar: **OBA, vamos olhar para o céu!**

Grupo: 8.o e 9.o anos do Ensino Fundamental II.

Número de aulas semanais: 50 minutos/semana

Equipe de professor(es): Prof. Fernanda Cavaliere Ribeiro Sodré

Número de vagas: 45.

Em caso de número maior de inscritos, haverá processo seletivo.

Objetivos:

Instrumentalizar os estudantes para a observação e compreensão do céu, desenvolvendo a capacidade de reconhecer constelações, galáxias e nebulosas, bem como interpretar fenômenos astronômicos a partir de modelos físicos. Ao longo da disciplina, os alunos entram em contato com conceitos fundamentais de Astronomia e Astrofísica, como a esfera celeste, o movimento aparente do Sol, a evolução estelar, a estrutura do Sistema Solar e as leis que descrevem o movimento dos corpos celestes, além de modelos científicos sobre a origem e a organização do Universo. O curso busca estimular a curiosidade científica, o pensamento investigativo e a autonomia na observação do céu. A participação na Olimpíada Brasileira de Astronomia é apresentada como atividade complementar e opcional.

Ementa:

Esfera celeste Reconhecimento do céu e constelações Tópicos de Astrofísica – espectroscopia
Tópicos de Astrofísica – evolução estelar Movimento anual do Sol Teoria do Big Bang Sistema Solar
Leis de Newton e Gravitação universal Leis de Kepler Introdução à Astronomia galáctica.

Descrição do Curso:

O estudo da Astronomia é realizado em profundidade compatível com a faixa etária, com ênfase no desenvolvimento da habilidade de observar, identificar e interpretar fenômenos celestes.

Semanalmente, os alunos recebem uma carta celeste correspondente àquele período, sendo convidados a reconhecer no céu noturno os astros e constelações estudados em sala.

Para tornar os conceitos menos abstratos e mais palpáveis, o curso utiliza diferentes recursos didáticos, como apresentações em PPT, vídeos, animações, simuladores digitais e materiais físicos, incluindo modelos em isopor, bambolês, esfera armilar, entre outros instrumentos. Dessa forma, busca-se estimular a curiosidade científica, a autonomia na observação do céu e a construção de uma relação mais próxima e consciente com o Universo.

A participação dos alunos na Olimpíada Brasileira de Astronomia é opcional e ocorre como convite ao aprofundamento dos conteúdos trabalhados ao longo da disciplina.